



“Educação como prática de Liberdade”:
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9494 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPED (2021)

ISSN: 2447-2808

GT22 - Educação Ambiental

A Educação Ambiental Crítica e Transformadora na formação de Professores de Geografia-Licenciatura da FURG a partir da Ambientalização Curricular

Elisângela de Felipe Rodrigues - FURG/PPGEA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Cláudia da Silva Cousin - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E TRANSFORMADORA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA-LICENCIATURA DA FURG A PARTIR DA AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR

Resumo: Este trabalho se refere a uma pesquisa em andamento, em nível de doutorado, que tem como tema a formação de professores de Geografia e a Ambientalização Curricular (AC) como possibilidade de transversalizar a Educação Ambiental (EA) Crítica e Transformadora no Curso de Geografia-Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O problema da pesquisa consiste em compreender O que se mostra de EA na formação de professores de Geografia-Licenciatura da FURG? O objetivo geral é compreender como é possível, a partir de um processo de AC, transversalizar a EA Crítica e Transformadora no curso de Geografia-Licenciatura. A metodologia de pesquisa é qualitativa com base na fenomenologia e hermenêutica (BICUDO, 2011) e o corpus da pesquisa se constitui pelo Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC), pelos planos de ensino das disciplinas obrigatórias e pelas entrevistas narrativas com professores formadores (JOVCHELOVITCH; BAUER, 2002). Os dados da pesquisa estão sendo analisados através da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016).

Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica e Transformadora; Ambientalização Curricular; Formação de Professores de Geografia; Educação Superior.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se refere a uma pesquisa em desenvolvimento que tem como tema a formação de professores de Geografia e a Ambientalização Curricular (AC) como possibilidade de transversalizar a Educação Ambiental (EA) Crítica e Transformadora no Curso de Geografia-Licenciatura da FURG. A EA Crítica e Transformadora pode ser compreendida, a partir de Loureiro, como:

Aquela que possui um conteúdo emancipatório, em que a dialética entre forma e conteúdo se realiza de tal maneira que as alterações da atividade humana, vinculadas ao fazer educativo, impliquem mudanças individuais e coletivas, locais e globais, estruturais e conjunturais, econômicas e culturais (LOUREIRO, 2012, p. 99).

Acreditamos que a articulação da EA nos currículos das Instituições de Educação Superior (IES) pode ocorrer com o processo de AC, compreendido por nós como uma possibilidade de transversalizar a EA Crítica e Transformadora na formação de professores. Guerra e Figueiredo (2014) discorrem que a AC compreende a inserção de conhecimentos, de critérios e de valores sociais, éticos, estéticos e ambientais nos estudos e currículos universitários e que, portanto, os projetos pedagógicos e os planos de ensino dos cursos deveriam conter conceitos e instrumentos curriculares que permitissem entender a EA, além de conteúdos discutidos, com o objetivo de compreender a relação entre a atividade humana e o ambiente, de maneira a integrar o fator ambiental nos cursos de graduação da IES.

Cabe salientar que a Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (DCNEAS), mostra que a mesma pode se dar na Educação Básica e no Ensino Superior, da seguinte forma:

I - pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; II - como conteúdo dos componentes já constantes do currículo; III - pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares (BRASIL, 2012).

A trajetória acadêmico-profissional e o despertar para a formação de professores levaram à elaboração da seguinte questão de pesquisa: o que se mostra de EA na formação de professores de Geografia-Licenciatura da FURG? O objetivo geral da pesquisa é compreender como é possível, a partir de um processo de AC, transversalizar a EA Crítica e Transformadora no curso de Geografia-Licenciatura, bem como a sua contribuição para a formação de professores.

Para isso, respaldamo-nos na Proposta Metodológica de Ambientalização Curricular (PMAC) de Mota (2020)[\[1\]](#), tendo em vista que entendemos a importância de transversalizar a EA no curso de Geografia-Licenciatura, a partir dos princípios contidos na PMAC: Sensibilização estético-ambiental; Complexidade bioecossistêmica; Globalização e pertencimento ao lugar; Sustentabilidade; Justiça socioambiental; Mudanças do clima; Pensamento crítico-reflexivo e Ética ecocidadã. Compreendemos que a AC reverberará na qualidade da formação inicial dos professores e, por conseguinte, na Educação Básica.

METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa e de cunho Fenomenológico-Hermenêutico (Bicudo, 2011). O corpus da pesquisa se constitui pelo Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC) de Geografia-Licenciatura da FURG, pelos Planos de Ensino das disciplinas obrigatórias e pelas

entrevistas narrativas (JOVCHELOVITCH; BAUER, 2002) realizadas com os professores formadores. Para análise do corpus da pesquisa, utiliza-se a Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2016). A pesquisa apresenta a análise parcial de dados. Foi realizado o Estado da Questão^[2] (NÓBREGA-THERRIEN; SILVEIRA, 2011) acerca da AC e da Formação de Professores de Geografia, tendo o recorte temporal de 2008 a 2019 e, concomitante ao levantamento das produções pesquisadas com a metodologia do Estado da Questão, também foi realizada a análise do PPPC e dos Planos de Ensino das disciplinas obrigatórias.

A ATD consiste num primeiro movimento que é o processo de unitarização e, posteriormente, na categorização da informação. As categorias que emergiram com movimentos recursivos de análise e leitura do PPPC, sob a lente metodológica da ATD, foram a interdisciplinaridade, o diálogo de saberes e a formação de professores de Geografia.

No PPPC é destacado que a formação de professores deve contemplar um currículo que esteja articulado a diferentes campos de conhecimento e concepções pedagógicas. Tal questão é apontada de forma expressiva entrelaçando a Geografia com a interdisciplinaridade. Por vezes, o curso de Geografia-Licenciatura é mostrado no PPPC como disciplina que contém um construto de teias ligadas às Ciências Exatas e da Terra e às Ciências Sociais e Humanas, que estão tramadas pela Geografia num esforço de se efetivar à interdisciplinaridade. Em outras partes do documento, a interdisciplinaridade advém da relação da Geografia com outros campos do conhecimento, ou seja, outras disciplinas como História, Sociologia e Geologia. Percebemos com o processo de ATD, que no documento é mostrada a relação entre os conceitos de interdisciplinaridade e de diálogo de saberes como estruturante para a formação de professores de Geografia.

Em relação à análise parcial dos planos de ensino das disciplinas obrigatórias, percebeu-se que em uma única disciplina Geografia e Meio Ambiente emerge o descritor Educação Ambiental e estudos socioambientais; em outras disciplinas, quando surge a questão ambiental, destaca-se a importância da conservação, análise e/ou planejamento ambiental. Cabe salientar, que quando a discussão ambiental se mostra nos Planos de Ensino do curso de Geografia-Licenciatura, parece estar atrelada às perspectivas naturalista, recursista, conservacionista e preservacionista, tornando-se necessário abarcar a questão crítica e transformadora para fomentar a emancipação humana, a partir do papel político-pedagógico da Educação. Também é importante anunciar que as entrevistas narrativas realizadas com os professores formadores revelaram que os Planos de Ensino não mostram toda a discussão que se dá na práxis, o que exige atentar para o cuidado necessário para construir os diagnósticos iniciais típicos dos processos de AC.

Apostamos que compreender como é possível, a partir de um processo de AC, transversalizar a EA Crítica e Transformadora no curso de Geografia-Licenciatura, poderá contribuir para a formação de professores e com o diálogo profícuo entre os cursos de formação de professores, as escolas e a EA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Brasília: Ministério da Educação /Conselho Nacional de Educação, 2012.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa Qualitativa segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Antônio Fernando Silveira; FIGUEIREDO, Maria Lúcia. A Ambientalização Curricular na Educação Superior: desafios e perspectivas. **Revista Educar em Pesquisa**, Curitiba, Edição Especial, n. 3, p. 109-126, 2014.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin. Entrevista narrativa. In: BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002.

LOUREIRO. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2012.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Ed. Inijuí, 2016.

MOTA, Junior Cesar. **Proposta Metodológica para Ambientalização Curricular- PMCA: Integrando a Educação Ambiental nos currículos da Educação Superior**. 2020. 228 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) – Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande/FURG, Rio Grande, 2020.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; SILVEIRA, Clarice Santiago. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da Educação Básica: a elaboração do Estado da Questão. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 41, n. 27, p. 219-243, jul./dez. 2011.

[1] A tese de Mota (2020) aponta para o fortalecimento de parcerias institucionais para a organização do processo de AC. Tais parcerias institucionais seriam as Pró-Reitorias envolvidas no processo de organização curricular e de formação docente, o Instituto/Unidade em que o Curso de Graduação a ser ambientalizado faz parte, o Núcleo Docente Estruturante e a Coordenação de Curso.

[2] Dentre o Estado da Questão de AC destaco alguns periódicos utilizados: REMEA, Ambiente & Educação e os trabalhos da ANPED, na formação de professores de Geografia: trabalhos da ANPED, Revista ANPEGE e Revista de Geografia Ensino e Pesquisa, dentre outros.